



Processo nº 19/1100-0000697-9

Parecer nº 196/2019 CEC/RS

O projeto *FESTIVAL DE CINEMA DE TRÊS PASSOS* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Festival de cinema de Três Passos*, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de um festival de cinema em sua 5ª edição no município de Três Passos, evento que está sendo aguardado com expectativa pela comunidade.

O produtor cultural é Alexandre Pirillo Produções e Eventos ME; a contabilidade é do Escritório Contábil T/S Ltda.. O projeto é da área do Audiovisual e tem período de realização de 05 a 09 de novembro de 2019, no município de Três Passos, no Cine Teatro Globo.

Apresentação

Durante 5 dias, 50 curta metragens serão exibidos em 10 sessões gratuitas para um público formado principalmente por estudantes da rede pública e comunidade regional. Após as exibições, ocorrerão debates entre realizadores e espectadores.

Poderão se inscrever nessa edição, de forma gratuita, filmes finalizados entre 2018 e 2019. A seleção será realizada por três curadores levando em conta a qualidade técnica e artística da obra, além de características para formar uma composição temática com os demais filmes.

Justificativa do projeto

Dimensão simbólica: ao justificar esta dimensão, o produtor discorre longamente sobre a relação da cidade com o cinema, que descreve como “relação singular” já que como explica a história do Cine Teatro Globo, local da realização do projeto se confunde com a própria história do município.

Três Passo foi emancipada em 1944, e já em 1945 Abrahão Levy, avô do atual administrador Roberto Levy Filho, realiza as primeiras projeções mambembes pela região.

Relata que “A construção do prédio onde funciona até hoje o cinema é de 1954, o que torna esse cinema um dos mais antigos cinemas de calçada do Brasil a funcionar de maneira ininterrupta”. Destaca a importância que este tem para a comunidade, e, que três gerações da comunidade são testemunhas das transformações e de sua resistência frente as mais diversas dificuldades.

Explica, ainda, que o início do festival surgiu em um momento chave para o Cine Teatro Globo, já que com o declínio da película, a digitalização das salas era um caminho inevitável e extremamente oneroso. Criar um evento para exibir filmes com outras linguagens que iam além dos exibidos tradicionalmente na programação era necessidade do cinema para ampliar e fomentar o público e também a demanda cultural da cidade que não possuía diversidade alguma em sua agenda. Mais adiante relata que em quatro edições atingiu em torno de 1.800 filmes inscritos de todos os estados brasileiros e de mais de uma dezena de países da América do Sul, do Norte e da Europa.

Dimensão econômica: “a economia da cultura é um setor estratégico a nível global. Longe de uma produção com lógica extrativista, gera bens e serviços com baixo impacto ambiental e alto interesse social. (...) No Brasil o audiovisual é responsável por injetar 25 bilhões na economia, mais que a indústria farmacêutica e têxtil. Entretanto esses números expressivos ficam concentrados em um contexto majoritariamente do eixo Rio – São Paulo. Ainda conseguem atingir capitais da região sul e nordeste, porém, ínfimos para interiores e cidades com menos de 25 mil habitantes. Três Passos e o Cine Teatro Globo caminham num fluxo inverso dessa tendência centralizadora de recursos. Investindo mais de três milhões de reais nos últimos cinco anos, o cinema atinge uma categoria praticamente única em todo o país: é um cinema de calçada, com tecnologia DCP 3D com mais de 60 anos ininterruptos de atuação em uma cidade interiorana. É no financiamento via renúncia fiscal a forma encontrada para uma ampliação e profissionalização do Festival e que dessa forma pretende nos próximos anos ser o evento de maior relevância em toda a região Noroeste do RS.”

Dimensão cidadã: “A 5ª edição do Festival de Cinema de Três Passos consolida sua forte e democrática relação com a comunidade. Ao longo dos últimos cinco anos, mais de 10 mil espectadores participaram das ações do Festival. O envolvimento das pessoas de forma ampla, diversa e gratuita é o núcleo da identidade e propósito desse evento. Uma série de ações são estabelecidas a fim de concretizar e ampliar cada vez mais esses objetivos mais do que a gratuidade em todas as sessões do Festival, outras medidas são necessárias para efetivamente democratizar o acesso. Desde a primeira edição do Festival, os estudantes das redes municipal e estadual de ensino garante a lotação dos mais de 320 lugares do Cine Teatro Globo em sessões diurnas animadíssimas. Com apoio das escolas, Secretaria Municipal de Educação e Coordenadoria Regional de Educação, alunos e professores de mais de 10 estabelecimentos de ensino público participam do Festival com transporte de ida e volta garantido desde a porta do cinema. São realizadas sessões para idosos e crianças. Implementada com sucesso na 4ª edição, a participação de grupos de canto na abertura diária das sessões cria desdobramentos em outros níveis artísticos e leva pessoas até então distantes do universo cinematográfico a formarem parte do público. No que se refere a acessibilidade de pessoas com deficiência, a estrutura do cinema está habilitada para receber cadeirantes e pela primeira vez será realizada uma sessão com áudio descrição, contemplando pessoas com deficiência visual na região Celeiro.”

Pretendem na quinta edição atingir um público de 3 mil pessoas, um recorde entre todas as edições.

Tem como objetivo geral

Realizar o 5º Festival de Cinema de Três Passos durante os dias 5,6,7,8 e 9 de novembro de 2019 no Cine Teatro Globo.

Como objetivos específicos

- Democratizar o acesso ao cinema local para a comunidade de Três Passos e região.
- Formar público para outros estilos e propostas cinematográficas para além da produzida pelas grandes distribuidoras internacionais.
- Ampliar o repertório cinematográfico regional.
- Proporcionar a fruição de bens culturais a alunas/os e professores da rede municipal e estadual de educação.
- Desenvolver o hábito de ir ao cinema em gerações pós 2000.
- Resgatar esse mesmo hábito a gerações pré 1970.
- Criar uma janela de exibição para filmes com produção regional.
- Ampliar as janelas de exibição para filmes de curta metragem brasileiros.
- Possibilitar a troca de vivências entre realizadores de outras cidades e estados e a comunidade local.
- Incentivar o debate e olhar crítico sobre as obras artísticas.
- Estimular experiências de fruição coletiva frente a uma sociedade cada vez mais individualizada.
- Impulsionar a economia criativa, comércio e serviços locais.
- Provocar a criação de novas manifestações culturais pela cidade de Três Passos e região noroeste.
- Reconhecer e premiar a relevância artística de filmes produzidos no último ano no estado do RS, Brasil e Latino América.
- Valorizar – e remunerar – os profissionais da indústria cultural do interior do rio Grande do Sul de forma justa.

Análise do orçamento

O custo total do projeto é R\$ 175.610,00 sendo solicitado à LIC o valor de R\$ 147.490,00.

Tem outros patrocínios de R\$ 23.920,00.

Tem recursos próprios do proponente de R\$ 4.200,00.

Na planilha de custos não constam receitas previstas com a comercialização de bens e serviços.

É o relatório.

2. O projeto está bem formatado apresentando os documentos necessários.

Passou por diligência no SAT respondendo satisfatoriamente a todos os quesitos solicitados. Apresenta cartas de anuência e as certidões necessárias.

É um projeto interessante que atende aos anseios da comunidade que preza e valoriza seu Cine Teatro Globo, em funcionamento ininterrupto desde 1954, um dos raros cinemas de calçada existentes em atividade em cidades do interior.

O município de Três Passos, distante 480 km de Porto Alegre não tem muitas opções culturais ou de lazer, sendo que o Festival de Cinema representa uma atração muito aguardada pela comunidade e demais municípios da região, movimentando a economia local e proporcionando momentos de cultura, lazer, integração e aprendizagem.

O projeto é enxuto, e plenamente justificado em todos os campos. Atenderá gratuitamente todos os públicos (idosos, crianças, estudantes e pessoas com deficiência), oferecendo transporte para os alunos de escolas públicas e proporcionando sessões com áudio descrição para deficientes visuais.

Condiciona-se à liberação dos recursos para o projeto em tela, a comprovação da apresentação do Alvará de Plano de Proteção contra Incêndio no local onde acontecerá o evento.

3. Em conclusão, o projeto *Festival de cinema de Três Passos* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 147.490,00** (cento e quarenta e sete mil e quatrocentos e noventa reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 26 de maio de 2019.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS